

# Mais de 1,9 mil brinquedos produzidos por presos são doados para crianças carentes neste Natal

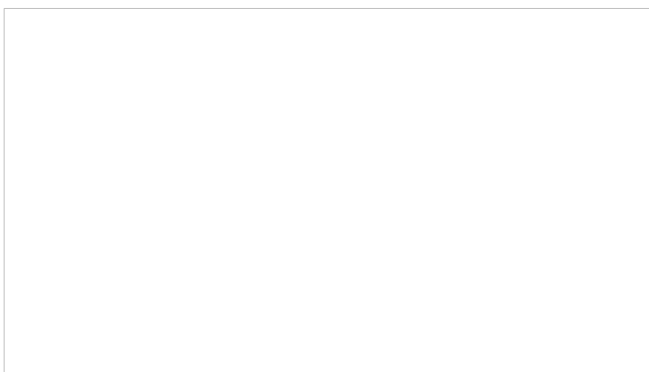
Qua 21 dezembro

Fazer muitas crianças felizes e contribuir com o processo de ressocialização dos presos, além de fortalecer e aproximar a Polícia Penal de Minas Gerais da sociedade mineira: esse é o saldo final da doação de brinquedos realizada pela corporação em todo o estado. Somente neste Natal, a previsão é que 1.901 brinquedos sejam entregues para crianças e instituições carentes do nosso estado. Em 2022, até o momento, 5.241 itens do tipo foram doados. Os artefatos são variados, indo de bonecas de amigurumi a brinquedos de madeira educativos. A maior parte deles é produzida no projeto Fábrica da Alegria, que conta com oficinas de marcenaria em sete unidades prisionais mineiras.

Para o diretor-geral da Polícia Penal, Rodrigo Machado, essa ação reflete claramente uma das missões da corporação: ajudar a quem precisa e fazer a Polícia Penal ser reconhecida pela sociedade. “Chegar nesta data do ano e ver que podemos proporcionar um Natal melhor para tantas crianças e instituições é extremamente gratificante. Fortalece ainda mais o trabalho desempenhado por nós e nos motiva a seguir com a meta de empregar cada vez mais presos e retornar boas ações para o povo mineiro. O trabalho no sistema prisional transforma muitas vidas”.

## Distribuição

Até o momento, oito ações de distribuição já foram realizadas pela Polícia Penal no estado. Na 2ª Região Integrada de Segurança Pública (Risp), a diretoria regional e policiais penais se reuniram para entregar brinquedos para crianças da Escola Municipal de Educação



*Sejusp / Divulgação*

Infantil Santa Isabel, no Aglomerado da Serra, em Belo Horizonte. Foram 160 brinquedos doados, alguns produzidos na Penitenciária de Contagem – Nelson Hungria e outros no Centro de Ressocialização e Pré-Soltura de Ribeirão das Neves - José Abranches Gonçalves.

Em Unaí, no Noroeste de Minas, os brinquedos produzidos por presos da penitenciária foram doados para crianças da Associação de Pais e Alunos Excepcionais (Apae) e do Centro Educacional do Menor (CEM) da cidade. No total, serão entregues 265 brinquedos fabricados nas oficinas de trabalho de marcenaria e artesanato instaladas na Penitenciária de Unaí, incluindo artefatos de madeiras e bonecas de amigurumi.

Policiais penais e servidores da Penitenciária de Contagem também adotaram 30 cartinhas da campanha dos Correios e adquiriram e distribuíram brinquedos para crianças de Nova Contagem. Ainda na Região Metropolitana de BH, o Presídio de São Joaquim de Bicas doou 256 brinquedos de sua produção interna para a Paróquia Santa Tereza de Calcutá, em Betim, que irá distribuir os itens entre crianças carentes da cidade.

No Vale do Aço, o Presídio de Coronel Fabriciano irá doar 900 brinquedos para diversas instituições que atendem crianças na cidade. Quarenta e seis bonecas de pano já foram entregues na Cantata de Natal do município para alunos da Apae. Já no Triângulo Mineiro, o Presídio de Araguari distribuiu 60 brinquedos para a Associação Casa de Davi.

Em Lavras, no Sul de Minas, o presídio realizou a doação de brinquedos ao Centro Municipal de Educação Infantil - Maria Olímpia Alves de Melo. A instituição atendeu neste ano de 130 crianças de seis meses a 5 anos, que estudam em período integral na escola. Os brinquedos foram produzidos na unidade de Lavras pelos custodiados.

Na outra ponta do estado, policiais penais do Presídio de Jequitinhonha se uniram e doaram brinquedos, roupas e produtos de higiene pessoal para a Creche Municipal Santa Luzia. Eles também doaram cestas básicas para famílias carentes, com o apoio da Loja Maçônica Obreiros do Vale.

### **Fábrica da Alegria**

As oficinas de marcenaria instaladas nas unidades prisionais contam com a mão de obra de presos. Eles transformam materiais que seriam descartados no lixo em diversos tipos de brinquedos, como carrinhos, berços para bonecas, caminhões, trens e jogos para desenvolver o raciocínio e a capacidade de identificar cores e formas. Todo o material usado na produção é reciclável e doado, incluindo madeiras apreendidas, paletes quebrados, tintas, verniz e demais itens.

O trabalho da Fábrica da Alegria é realizado no Presídio São Joaquim de Bicas II, na Penitenciária de Contagem I - Nelson Hungria, na Penitenciária de Três Corações I, no Presídio de Lavras I, no Presídio de Coronel Fabriciano I, na Penitenciária de Ipaba I - Dênio Moreira de Carvalho e na Penitenciária de Unaí I - Agostinho de Oliveira Júnior.

Segundo o diretor de Trabalho e Produção da Polícia Penal, Paulo Duarte, o projeto é muito importante por contribuir positivamente junto à sociedade com uma Polícia Penal além dos muros, beneficiando comunidades carentes, entidades sem fins lucrativos, entre outras, realizando doações de brinquedos pedagógicos. “Esta ação beneficia diretamente a população como um todo, levando esperança de dias alegres, como o Natal, e elevando o nome da Polícia Penal de Minas por meio de diversas ações sociais”.